

ATA “INFORMES SOBRE REFORMULAÇÕES NAS PESQUISAS CONTÍNUAS”

Elaborada por Marcelo de Moraes Duriez

O Sr. Octávio Costa de Oliveira (IBGE/COAGRO), ao final da tarde, apresentou a “Implantação das Reformulações das Pesquisas Trimestrais da Pecuária”, e, em seguida, não havendo perguntas ou comentários relevantes por parte dos presentes, passou-se ao item seguinte da pauta.

Então, o Sr. Julio Cesar Perruso (IBGE/COAGRO) realizou a sua apresentação referente à reformulação da Pesquisa de Estoques. Em seguida, o Sr. Valdilson Batista de Moraes (IBGE/CONAC) questionou se a pesquisa PAM (Produção Agrícola Municipal) levantaria a informação de café separada em conilon e arábica, conforme a Pesquisa de Estoques se propõe a levantar após a reformulação. O Sr. Flávio Bolliger (IBGE/COAGRO) lembrou que o LSPA (Levantamento Sistemático da Produção Agrícola) já faz esta distinção e que a PAM também divulgará a informação de café separadamente (conilon e arábica). O Sr. Valdilson acrescentou que as informações de café da PAM são divulgadas na forma “em grão”, e a Pesquisa de Estoques levanta as quantidades armazenadas de café nas formas “em grão” e “em coco”. Ele sugeriu que se realizasse a conversão do café “em coco” para café “em grão”.

A seguir, o Sr. Frederico Cavadas Barcellos (IBGE/CEEC) perguntou quais são as unidades de investigação da pesquisa e de que forma é feita a atualização cadastral. O Sr. Julio Cesar Perruso respondeu que são investigados todos os estabelecimentos, sejam empresariais ou agropecuários, que fazem armazenagem de grãos, cujas capacidades de armazenagem respeitem os critérios de corte estabelecidos para a Pesquisa de Estoques. No que diz respeito à atualização, o Sr. Julio esclareceu que o cadastro original da Pesquisa de Estoques foi criado a partir dos Censos Econômicos e este vem sendo atualizado pela rede de coleta do IBGE. Ainda segundo o Sr. Julio, outra grande oportunidade para a atualização cadastral, principalmente para os estabelecimentos agropecuários, é o Censo Agropecuário. Como nesta operação é perguntado para cada estabelecimento agropecuário sobre a existência de depósitos para a guarda de grãos, posteriormente, os estabelecimentos detentores de estrutura de armazenagem que atendam ao limite do corte são incluídos no cadastro da Pesquisa. O Sr. Julio lembrou, inclusive, que já haviam sido incluídos no cadastro da Pesquisa de Estoques, os estabelecimentos agropecuários pesquisados no Censo Agropecuário 2006.

Por fim, o Sr. Luís Fernando Magnani de Oliveira (MPOG) quis saber se era possível incluir, na Pesquisa de Estoques, as coordenadas geográficas das unidades armazenadoras. Respondendo, o

Sr. Flávio Pinto Bolliger (IBGE/COAGRO) disse que é intenção da Diretoria de Pesquisas do IBGE incluir, a médio prazo, no Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) esta informação. Este cadastro inclui todas as empresas que possuem CNPJ e serve de base para a seleção da amostra de todas as pesquisas econômicas do IBGE. No caso particular da Pesquisa de Estoques, grande parte das unidades armazenadoras cadastradas são empresas formalmente constituídas, com CNPJ portanto, estando elas já no CEMPRE. Segundo o Coordenador da COAGRO, os estabelecimentos agropecuários que fazem armazenagem tiveram as suas coordenadas obtidas no último Censo Agropecuário.

Como não ocorreram mais perguntas ou comentários na sequência, a sessão foi encerrada.